

190

241

Censo do IBGE não conta índio Xacriabá

SÃO JOÃO DAS MISSÕES - Os índios Xacriabá, os únicos do Norte de Minas, cujo cacique Rodrigo foi eleito vice-prefeito de São João das Missões, não foram cadastrados no censo realizado pelo IBGE em 96, segundo denúncia do prefeito Ivan Corrêa. Ele mostrou ao HOJE os dados da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que registram a existência de 6.200 índios na reserva. O IBGE contou apenas 6.477 habitantes em São João das Missões, mas segundo o prefeito essa é a população existente fora da reserva.

Os Xacriabá pertenciam a Itacarambi, mas com a emancipação ficaram no novo município de São João das Missões. O IBGE continua insistindo que o censo foi bem feito.

O vereador Paulo Guedes, presidente da Câmara Municipal de Manga, município vizinho, protocolou ontem um pedido de recontagem da população de São João das Missões. Ele denunciou ainda que em Manga o IBGE não contou a população que vive nas ilhas localizadas no meio do Rio São Francisco, onde moram mais de 500 famílias.

Moc pensa em recontagem

MONTES CLAROS - O município de Montes Claros possui 301 mil habitantes, segundo demonstram dados oficiais da Fundação Nacional de Saúde (FNS), que se chocam com os do censo realizado no ano passado pelo IBGE, pelo qual a cidade tem 271.324 pessoas. O prefeito Jairo Ataíde, ao tomar conhecimento através do HOJE EM DIA do índice apresentado pela FNS, que baseia as suas estatísticas em visitas dos agentes sanitários às residências, anunciou que fará apuração minuciosa dos critérios usados pelo órgão e, se comprovada a situação, encaminhará ao IBGE um pedido de recontagem.

Apesar do acréscimo não alterar a receita do Fundo de Participação dos Municípios

(FPM), Montes Claros poderá ser beneficiado nos programas do governo que distribuem os recursos com base no número de moradores. Jairo Ataíde lembrou, na manhã de ontem, que existe uma estimativa de Montes Claros ter de 280 a 300 mil habitantes e que o IBGE indicou 271.324 pessoas. "Vou checar com a Fundação Nacional de Saúde como se chegou às 301 mil pessoas e se houver confiabilidade nos dados, buscarei corrigir esta falha, que dará mais 30 mil habitantes ao município", disse.

A coordenação regional da FNS encaminhou à Amams a listagem da população coletada pelo órgão em cada município, na qual existem muitas oscilações em relação aos dados do IBGE.